

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO DA TEORIA E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

AUTOR PRINCIPAL: Andreza Oliveira de Moraes.

CO-AUTORES: Jéssica dos Santos Landim.

ORIENTADOR: Elisa Mainardi.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/Campus Soledade.

INTRODUÇÃO:

A brinquedoteca do curso de Pedagogia do Campus de Soledade integra o Programa da Brinquedoteca Universitária da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo e se constitui em um espaço e tempo de produção e socialização de ações e conhecimentos acerca do brincar. Nesse sentido, além de ações extensionistas, a brinquedoteca promove ações relacionadas ao ensino e a pesquisa, possibilitando que o conhecimento acadêmico possa ser construído na relação teoria e prática. Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a realização de oficinas abordando temas e propostas referentes a infância e ao brincar, promoção de momentos de diálogo e problematização de situações que tratam do desenvolvimento e processo de aprendizagem da criança e, especialmente, desenvolvimento de ações que promovam o brincar, a partir de uma metodologia diferenciada.

DESENVOLVIMENTO:

É comum ouvirmos manifestações de que muitos brinquedos e brincadeiras que fizeram parte da infância de outrora não fazem mais parte do itinerário lúdico da infância na atualidade. Se o contexto e os sujeitos de “agora” são outros, as relações que esses sujeitos estabelecem neste contexto também são outras e, é nesse sentido, que

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



percebemos a construção de uma outra criança e o surgimento de outros brinquedos com outras lógicas de operacionalização. Assim, com o passar do tempo, em muitos contextos, brinquedos como o carrinho de rolimã foi substituído pelo carrinho de controle remoto e a boneca de pano pela boneca Barbie, ou ambos substituídos pelo iPhone, ou ainda, na impossibilidade do acesso a um brinquedo eletrônico ou mais sofisticado, divulgado pela mídia consumista, as crianças poderão sentir-se frustradas e com baixa autoestima. Podemos dizer, então que o brincar além de ser um fato universal –todas as crianças brincam – também é um fator cultural já que desenvolve-se diferentemente nos diferentes tempos e contextos. Ao concebermos o brincar como uma linguagem simbólica que expressa uma compreensão de mundo, podemos dizer que ao observarmos uma criança brincando podemos compreender o modo como ela percebe e entende o contexto em que está inserida e como na ação do brincar produz e reproduz a cultura. É pelo brincar que a criança expressa seus desejos, aspirações, emoções, frustrações e medos que, talvez, através da fala ainda não seja possível tal manifestação. Além disso, o brinquedo e o brincar apresentam conhecimentos e transmitem valores, sendo portanto um elemento importante no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, justifica-se a importância e necessidade da brinquedoteca universitária como espaço que “retrata as características da infância na contemporaneidade e uma nova realidade do brincar da criança e de suas necessidades: o brincar para aprender” (SANTOS, 1997:97). É nesse sentido e no intuito de valorizar a brincadeira e fazer dela uma atividade importante no desenvolvimento infantil, que a brinquedoteca do curso de pedagogia do campus de Soledade busca ancorar suas ações, promovendo atividades que oriente o brinquedista, o professor, o acadêmico na organização, planejamento e desenvolvimento de atividades concernentes a brinquedoteca, bem como, na proposição de situações que promovam brincadeiras e produção de brinquedos pelas crianças. Nesse sentido, utilizamos também uma metodologia diferenciada, já que não só recebemos crianças na brinquedoteca da universidade como também levamos a brinquedoteca até as escolas. Entendemos que essa metodologia auxilia na promoção da criação de espaços lúdicos em outros espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Acreditamos que a inserção da brinquedoteca na universidade contribui para a compreensão da fundamentação teórica sobre a infância e para a ressignificação das práticas pedagógicas vivenciadas, de modo que possamos constituir um processo educativo de qualidade, articulando teoria e prática, com os diferentes sujeitos, nos diferentes contextos.

REFERÊNCIAS:

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Rio de Janeiro, Vozes, 1997.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.